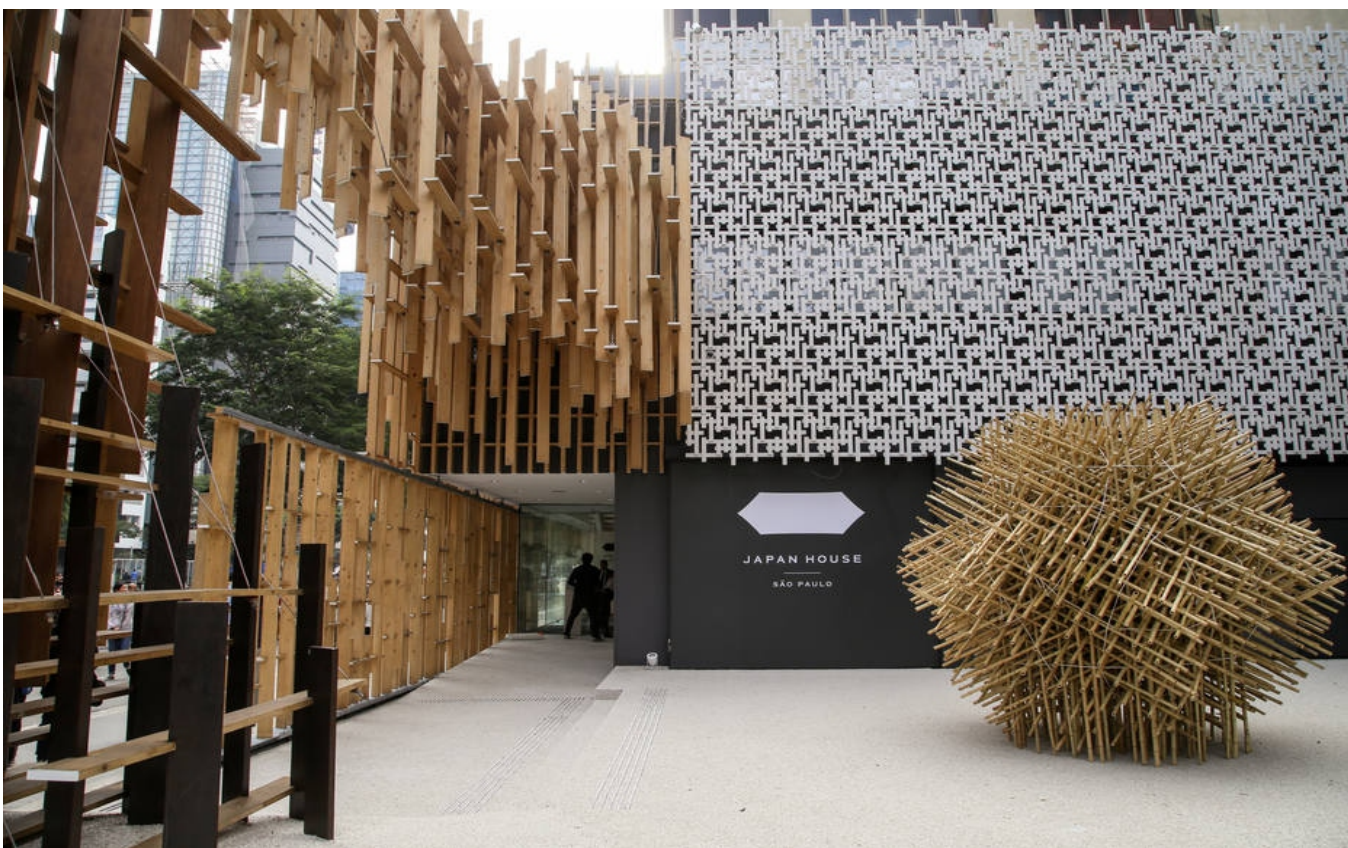


REFERÊNCIAIS ARQUITETÔNICOS

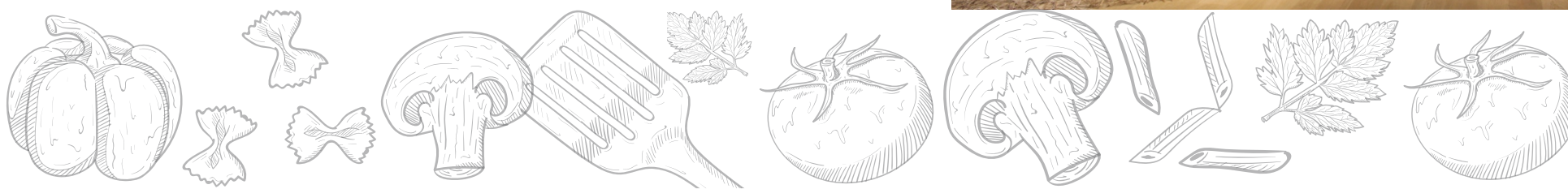


JAPAN HOUSE - SÃO PAULO, SP



Criada pelo governo japonês, a Japan House é um ponto de difusão da cultura japonesa para a comunidade internacional. Com sede em Londres e Los Angeles, São Paulo foi mais uma cidade escolhida para abrigar a Japan House.

Um lugar equilibrado, inovador e diferenciado, assim como o povo e a cultura japonesa, o ambiente transmite hospitalidade e inovação, oferece lazer e será parte ativa do dia a dia de diversas pessoas.



JAPAN HOUSE - SÃO PAULO, SP

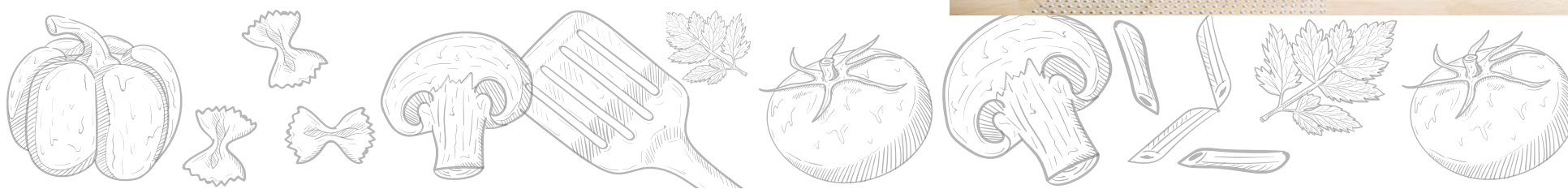
Projetado pelo arquiteto japonês Kengo Kuma, o ESPAÇO tem 2.500m² que são muito bem utilizados. A sede oferecerá exposições, shows, workshops, artes, experiências gastronômicas, entre outras atividades.

No total são três andares. O primeiro conta com um espaço para exposições, uma biblioteca, cafeteria e um pequeno jardim externo na parte dos fundos. Ao longo dos ambientes é possível se deparar com enormes prateleiras, que contam muitas histórias do país homenageado.

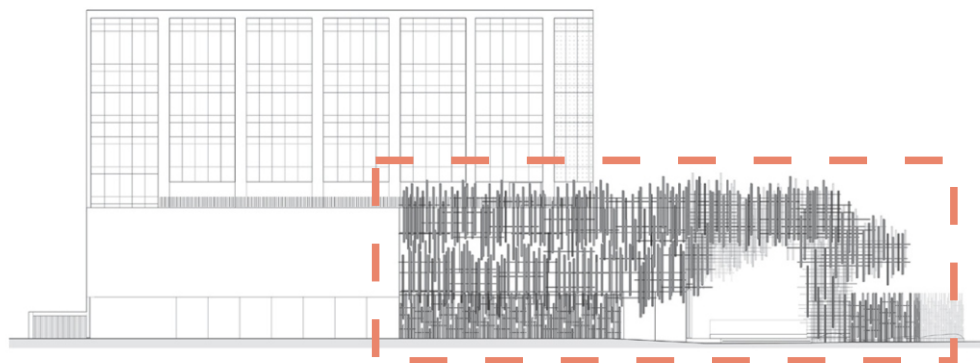


O segundo andar abriga duas lojas voltadas para itens da arte japonesa. Já o terceiro e último andar conta com um restaurante, o Junji Sakamoto, e uma galeria.

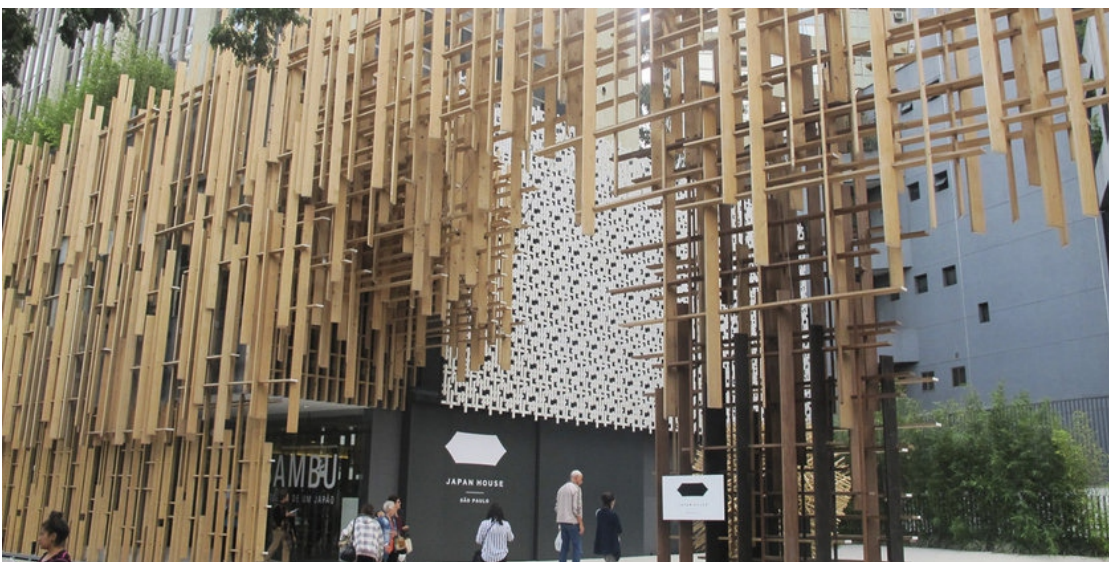
Dentro, amplas salas em cores claras, cobertas de painéis feitos de papel artesanal (det.1), podem ser divididas por portas deslizantes, criando diferentes ambientes.



JAPAN HOUSE - SÃO PAULO, SP



A fachada é composta por régulas de madeira sobrepostas, formando uma parede de cobogós, referência ao modernismo brasileiro.



A Japan House São Paulo contará com um restaurante especializado na gastronomia japonesa para uma imersão completa dos visitantes. Com pratos típicos do Japão, além de bebidas, como o saquê, preparados por profissionais especializados e com os ingredientes que traduzem toda a qualidade e cuidado japonês, em um local confortável e convidativo, aberto a todos.



Um dos pratos típicos do japon, feito pelo chef responsável pelo restaurante da Japan House.



Fonte: www.japanhouse.jp/saopaulo



CENTRO GASTRONÔMICO E CULTURA BELLAVISTA - SANTIAGO - CHILE



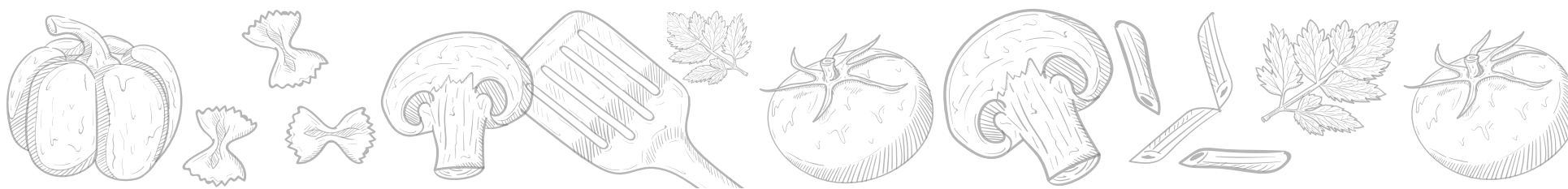
O terreno é um espaço conformado no tecido urbano com grande valor cultural, a idéia principal do partido é manter uma estreita relação com o entorno, onde os volumes dialogam integralmente com as construções existentes, colocando em evidência seu caráter histórico urbano.

INTEGRAÇÃO

Edifício Novo + Bairro

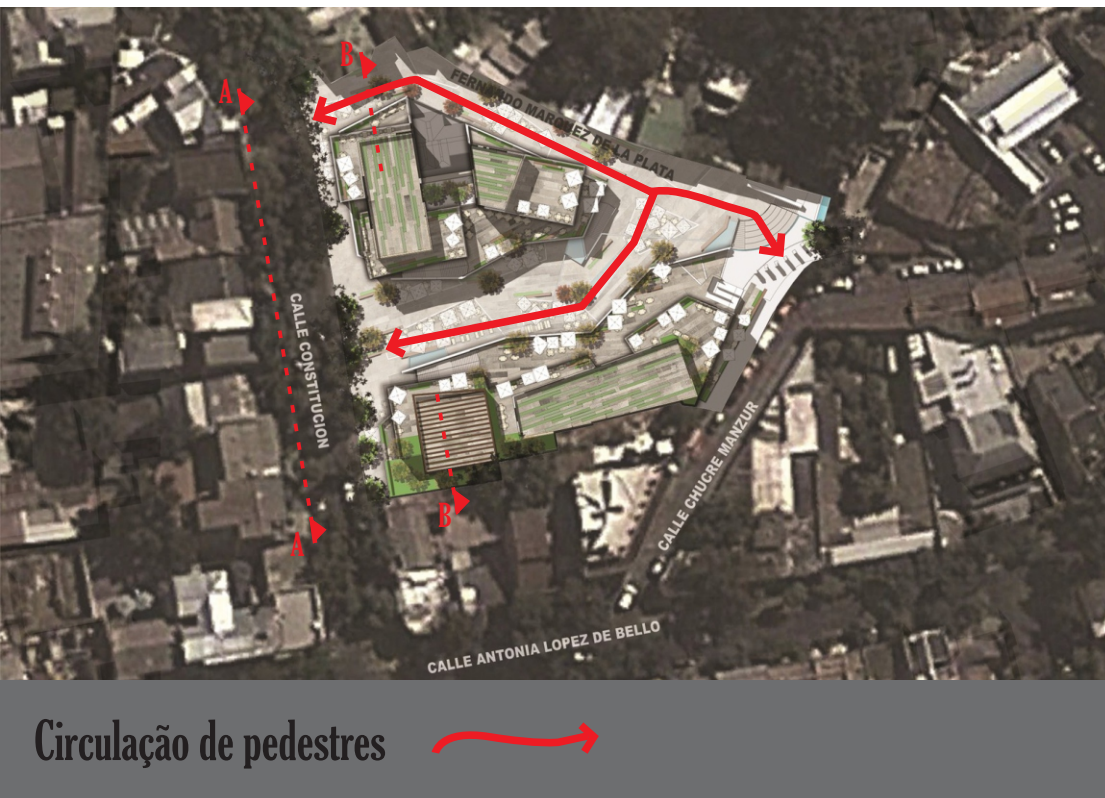
O Centro Gastronômico também possui a preocupação de relação com o entorno, onde a edificação proposta, respeite o caráter residencial do bairro com baixos gabaritos. E se relacionar com equipamentos importantes do recorte, como o Parque das Nações e a Praça da Chaminé.

O projeto é vencedor do concurso para a construção de um centro gastronômico e cultural, implantado no Bairro Bellavista, em Santiago, como parte de um programa de revitalização do mesmo. O terreno possui uma localização estratégica: é vizinho ao acesso do Parque Metropolitano, o zoológico, a Casa Museo La Chascona del Poeta Pablo Neruda, e o Pátio Bellavista.



CENTRO GASTRONÔMICO E CULTURA BELLAVISTA - SANTIAGO - CHILE

A disposição do programa de necessidades em conjunto com os espaços de circulação de pedestres, configura um padrão interligado e aberto com excelente acessibilidade ao visitante e empregados do complexo, provocando a mínima interrupção do lugar com a comunidade.

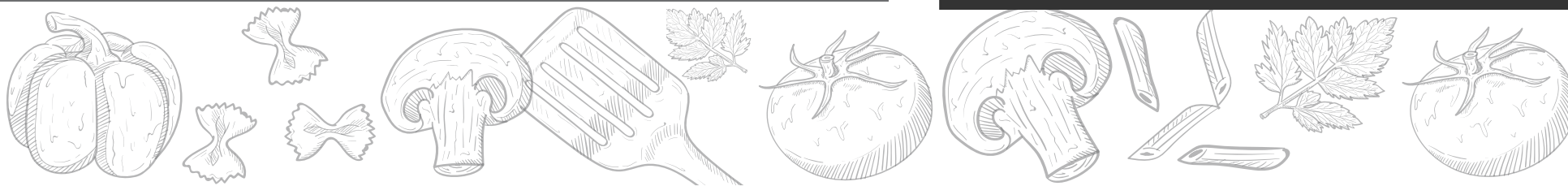


CORTE AA



A configuração morfológica dá lugar a uma ilha programática de grandes locais gastronômicos desenvolvida em três níveis de terraços que agrega o tecido urbano uma nova divisão que convida ao percurso perimetral de todas suas faces. Não existem então partes relegadas ou externas para o Centro ou para a cidade.

CORTE BB



CENTRO GASTRONÔMICO E CULTURA BELLAVISTA - SANTIAGO - CHILE



Det. 1

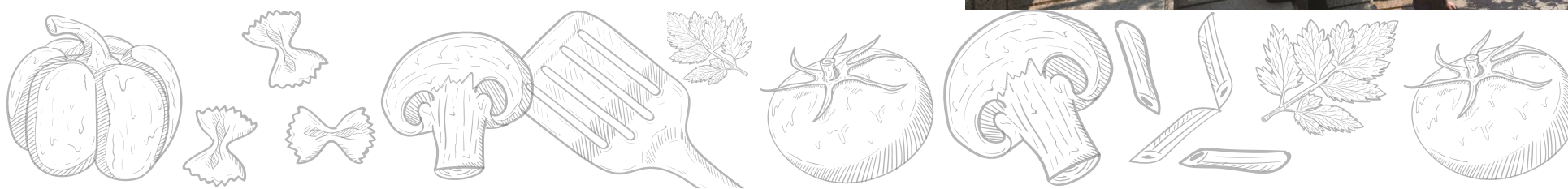
Na parte interna do projeto, nas chamadas construção das fachadas internas, é proposta uma relação cheio-vazio equilibrada e de acordo com a fisionomia do entorno. Que junto com o sistema de toldos e sombras minimizam os ganhos de calor no interior, colaborando com o alcance da qualidade do ambiente interno e da eficiência energética do edifício.

A flexibilidade dos limites do projeto permite o fechamento eventual durante a noite através de portões desmontáveis, alcançando as condições de segurança requeridas.

Fonte: www.archdaily.com.br/br/01-138615/primeiro-lugar-no-concurso-para-o-centro-gastronomico-e-cultural-bellavista

O vazio se apresenta como plataforma de uma variedade de atividades programáticas ao ar livre e principal expansão dos locais comerciais no nível da rua. As ações de consumo - mercado e arte - e contemplação convivem e se misturam com as atividades recreativas.

Os pisos são de pedra natural, permitindo combinação de franjas de grama que se unem e se transformam em bancos acompanhados por uma espécie vegetal, recriando situações encontradas numa praça (Det.01). Todos os níveis terão presença do verde, disposto em jardineiras e espaços deixados para esse fim.



BIBLIOGRAFIA

ABRASEL. Perfil da abraseL. <Disponível em: <http://www.abrasel.com.br/perfil-da-abrasel.html>> Acesso em 07 set. 2017.

ARNS, Otilia. Criciúma 1880 - 1980 - A semente deu bons frutos. 1985 Florianópolis: Governo do Estado de Santa Catarina.

BORTOLOTO, Fernanda. Centro Gastronomico em Criciúma. Trabalho de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2016.

BRASIL, Portal. Gastronomia. 2014. <Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cultura/2009/10/gastronomia>> Acesso em 11 set.2017

CARVALHO, Hernando. A história da gastronomia no mundo e no Brasil. 2010. <Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-historia-da-gastronomia-no-mundo-e-no-brasil/45328/>> Acesso em: 13 set 2017

CUNHA, Kênia,Braz; OLIVEIRA, Leidmar da Veiga.Artigo realizado como Trabalho de Conclusão de Curso: A Gastronomia Enquanto Atrativo Turístico-Cultural, no Curso de Pós-Graduação em Geografia, Meio Ambiente e Turismo. Universidade Estadual de Goiás. 2009.

DOMIT, Karina. Festa das Etnias, conheça cada um dos povos que colonizaram Criciúma. 2015. <Disponível em: <http://osoldiario.clicrbs.com.br/sc/cidades/noticia/2015/09/festa-das-etnias-conheca-cada-um-dos-povos-que-colonizaram-criciuma-4837154.html>> Acesso em: 12 set 2017

EDUCAÇÃO, Portal A história da Gastronomia no Brasil. 2013. <Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/a-historia-da-gastronomia-no-brasil/41142>> Acesso em 11 set. 2017.

ESCOLA, Resumo. Gastronomia. 2012. <Disponível em: <https://www.resumoescolar.com.br/artes/gastronomia/>> Acesso em: 13 set 2017.

FERREIRA, A. B. D. H. Miniaurêlio: o minidicionário de língua portuguesa. 6ª Edição. ed. Curitiba: Positivo, 2004.

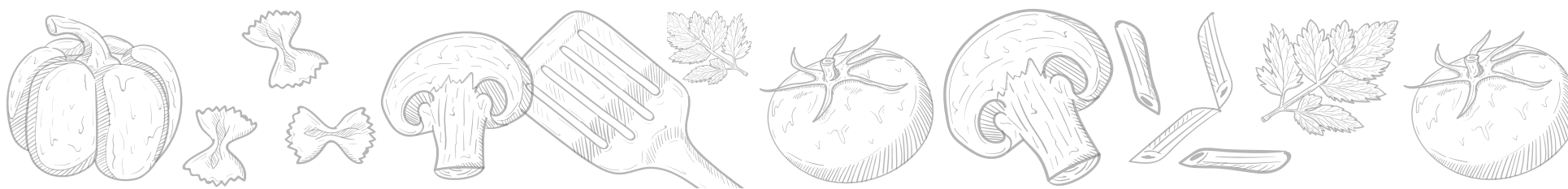
GELPI, Adriana. KALIL, Rosa Maria Locatelli. A cidade comentada. Expressão urbanas e glossário do urbanismo. Universidade de Passo Fundo, 2016.

GOEBEL, H. Gastronomia X Culinária. Dona Roots. 2011 <Disponível em: <<https://donaroots.wordpress.com/gastronomia-x-culinaria/>>. Acesso em: 13 set 2017.

MORAIS, Rodrigo. As tendências no setor alimentício. 2003 <Disponível em: <http://empreendedorx.com.br/comercio/as-tendencias-no-setor-alimenticio>> Acesso em 07 set. 2017.

MOURA, Maria Edna de Matos. Concepção de um complexo gastronômico e cultura – para Brasília.2005. Monografia. Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal. 2015.

MULLER, Silvana Graudenz. AMARAL, Fabiana Montimer. REMOR, Carlos Augusto. Alimentação e Cultura: Preservação da Gastronomia Tradicional. Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, 2010.



BIBLIOGRAFIA

NASCIMENTO, Dorval. Processo identitários e transformações urbanas em Criciúma/SC 1945 – 1980. Tese de Doutorado. Porto Alegre. 2006

SIEGEL, Leticia. Coworking, redefinindo o espaço como serviço. Trabalho de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2017

VIEIRA, Jorge Luiz. Os projetos Nova Próspera e Mina 4 na configuração espacial da Grande Próspera. Criciúma. 2001. 236 f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

WIKIPÉDIA. Imigração no Brasil. <Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Imigra%C3%A7%C3%A3o_no_Brasil> Acesso em 11 set 2017

